

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à 

CAMAÇARI

Complexo Ford: acordos de PLR e database garantem ganhos aos trabalhadores

Diante do momento de instabilidade que passa o Complexo Ford, com a ameaça de demissões, fica mais clara ainda a importância do acordo fechado com a montadora, ainda em 2012, sobre PLR e database.

O acordo, que tem validade de dois anos, estabelece aumentos nos valores dos salários e da PLR, dando uma segurança maior ao trabalhador quanto ao futuro.

Com essas propostas sacramentadas, os funcionários sabem que independentemente da dificuldade que a Ford encontrar nesse período, vai ter

de cumprir o acordo, garantindo risco zero para o bolso dos operários.

Para quem não se lembra, as propostas representam as maiores em todo o setor metalúrgico do país. O acordo específico garantiu 9,5% de reajuste. De acordo com o INPC (inflação), o aumento real foi de 3,13%, levando em consideração julho, ou 2,53%, tendo o mês de junho como base. Além disso, o acordo estabeleceu o pagamento de abono de R\$ 3.000,00 (11,1% de aumento), e cesta alimentação (13,4% de aumento). Para este ano, o acordo fechado determina INPC mais aumento

real de 2,5% nos salários, e INPC mais aumento real de 3% no abono e no valor da cesta básica.

O acordo de PLR é o maior do setor automotivo. O valor total de R\$ 13.769,00 teve um crescimento de 10,8% em relação a 2012.

Para o presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, esses acordos deram mais segurança ao trabalhador, que já têm seus ganhos garantidos este ano. "Nossa estratégia foi assegurar ao trabalhador ganhos efetivos nos próximos dois anos, sem a possibilidade de retrocesso", comemora Júlio Bonfim.

Papaiz se esconde de reunião

No último dia 11, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia se reuniu com a Papaiz para discutir três pontos essenciais para o trabalhador: jornada de trabalho, cesta básica e PLR. Segundo os dirigentes sindicais, qualquer mudança na jornada de trabalho será debatida em assembleia com os funcionários, como tem sido sempre a relação entre o Sindicato e o chão de fábrica, na base da transparência.

Ainda não houve avanço em nenhum ponto da negociação, e uma nova reunião ficou agendada para o dia 1º de abril.



Sindicato busca alternativas para garantir os empregos no Complexo Ford

Sindicato negocia para evitar demissões

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, em reuniões com o Complexo Ford, estabeleceu um calendário de negociação para os próximos meses para encontrar alternativas e evitar demissões no Complexo.

Por causa das mudanças no setor automotivo - uma realidade nacional - e das alterações de produto no Complexo Ford, o cenário é delicado e exige toda a aten-

ção para que o conjunto dos trabalhadores não pague a conta por causa das dificuldades enfrentadas pela indústria.

O compromisso do Sindicato é com o emprego. Por isso, todo o empenho para que se preserve os postos de trabalho. E o Sindicato já conseguiu avançar. 60 funcionários estão sendo transferidos para a fábrica de motores, evitando o desemprego.

ABSURDO

Tectenge suspende as férias dos funcionários

Por causa da falta de planejamento, a Tectenge está penalizando os trabalhadores. A empresa decidiu, de forma arbitrária, suspender as férias de todo mundo. Tem muita gente que já está há quase dois anos sem férias, um absurdo.

Os funcionários também denunciam o constante atraso de salário. Para piorar ainda mais o drama dos trabalhadores, eles estão sem receber o transporte e o tíquete de refeição.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia está solicitando a intervenção da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, para que todos esses problemas sejam solucionados o quanto antes.

A empresa precisa assumir a responsabilidade e não penalizar o trabalhador e sua família que tanto esperam por esse momento de férias.

MOBILIZAÇÃO

Patrões travam negociação da campanha salarial em Refrigeração

Os dirigentes sindicais estão fazendo de tudo para que a Campanha Salarial do setor de Refrigeração caminhe para um acordo entre as partes. Mas, as empresas têm resistido e dado mais uma vez um péssimo exemplo de intransigência na mesa de negociação. Na última reunião, realizada mês passado, o sindicato patronal não apresentou nenhuma contraproposta alegando que dificuldades financeiras e até agora, por causa disso, não houve avanço em nada.

Por outro lado, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia tem se mostrado sempre aberto à negociação e já colocou na mesa a proposta de 13% de reajuste salarial e no tíquete alimentação, retroativo a 1º de janeiro.

O Sindicato convoca os trabalhadores para a mobilização. "Caso seja necessário, o movimento vai adotar medidas mais duras para garantir avanços na campanha salarial", diz Silvio Pinheiro, diretor do Sindicato.



EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 13/3/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

DEBATE

Fórum discute setor de mineração

Políticos, autoridades e empresários se reuniram no Fórum Nacional de Mineração realizado no auditório Juscelino Kubistchek, na cidade de Belo Horizonte (MG), mês passado. No evento, a Fetim-Ba foi representada por Aurelino Bispo, dirigente da entidade. O principal tema do Fórum foi a discussão do novo código de mineração brasileira.

Para Aurelino Bispo, diretor da Fetim-Ba, é importante, enquanto representante dos trabalhadores, poder enxergar como está pensando o capital a respeito do setor mineral e quais suas expectativas. "Agora é hora de traçar planejamento para fazer frente às demandas dos trabalhadores e, com conhecimento, cobrar agilidade dos governos na aplicação de políticas de investimentos para este setor e, por outro lado, conquistar melhores condições de trabalho, avançando no social".

Sindicato de Simões Filho em novo endereço: Avenida Luiz Eduardo Magalhães, nº 251, no Centro de Simões Filho, próximo à Caixa. Tel. 3296-11750.

SIMÕES FILHO

PLR: Durit tenta dar calote nos trabalhadores

Em assembleia realizada na porta da Durit, no fim de fevereiro, durante a chegada dos trabalhadores à fábrica, o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho discutiu com os trabalhadores o não pagamento da PLR referente ao ano de 2013. A empresa, de maneira ridícula, tenta dar um calote nos funcionários mais uma vez, como aconteceu em 2010.

“Os trabalhadores decidiram não aceitar mais essa prática, e, junto com o Sindicato, optaram pela paralisação das atividades por 24 horas deixando claro que poderá ocorrer uma nova paralisa-

ção por tempo indeterminado, caso a empresa não volte atrás e pague os valores da PLR referente ao ano de 2013”, diz um dirigente sindical.

O Sindicato reforça que já ocorreram várias rodadas de negociações com a empresa e a comissão de trabalhadores e que sempre busca o entendimento de forma negociada, inclusive passando pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e pelo Ministério Público. Mesmo assim, com todas essas tentativas, a Durit se mantém radical e intransigente buscando sempre dificultar as negociações, impondo uma única

proposta que há cinco anos vem sendo apresentada com metas inatingíveis.

“Os trabalhadores se matam o ano inteiro iludidos com a proposta, achando que o comprometimento com a produtividade apresentada será refletido no pagamento da PLR. No final, a historinha é mesma, não atingiu as metas, nada a distribuir. Por esses e outros motivos os trabalhadores resolveram cruzar os braços. Além disso, identificamos entre os trabalhadores que existem vários deles em atividades como profissionais e com piso de iniciantes, conforme a CCT”, frisa um dirigente.

Funcionários da Acciona cruzam os braços

Em assembleia realizada na porta da Acciona, no dia 11 deste mês, os trabalhadores decidiram paralisar as atividades por 4 dias. O protesto é por causa do não cumprimento da pauta de reivindicação (PLR e PCS) que já vinha sendo discutida entre a empresa e o Sindicato, desde julho do ano passado.

A Acciona tinha se comprometido em cumprir a pauta, mas, até o momento, isso não aconteceu. “Caso a diretoria da empresa não aceite negociar com o Sindicato a solução dessas pendências, a próxima paralisação vai ser por tempo indeterminado. A Acciona precisa parar com essa prática radical e intransigente”, diz um dirigente sindical.



Em assembleia, funcionários decidem paralisar as atividades na Acciona

PERSEGUIÇÃO

Trabalhadores da B3 denunciam assédio moral na empresa

Várias denúncias de prática de assédio moral por parte da Direção do Estaleiro B3 contra os trabalhadores chegaram ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho. Uma refeição servida na última sexta-feira (7) gerou mal estar entre os funcionários e uma atitude inaceitável por parte de um diretor da empresa.

O almoço servido na sexta teria causado dor de barriga nos empregados. Todos aqueles que foram trabalhar no dia seguinte precisaram ser encaminhados para o hospital. Já é rotina na B3 a omissão de socorro. Desta vez, não foi diferente...

Como se não bastasse, o diretor proprietário do estaleiro não poupou ofensas e grosserias. Chegou ao ponto de se expressar sobre o problema de uma maneira tão baixa, que espantou os funcionários e causou indignação e repúdio ao Sindicato.

Além disso, os trabalhadores têm sofrido com ameaças em relação à marcação do ponto. Em caso de esquecimento na hora de bater o ponto, perdem-se as horas, a cesta básica. Ao procurar o RH, o Sindicato obteve como resposta que o departamento não tem obrigação de acompanhar o ponto de ninguém e que esse tipo de procedimento acabou nos dias de hoje. Então, fica a pergunta: em casos como esse o funcionário deve trabalhar de graça? Será preciso que o Sindicato ingresse com uma ação na Justiça para não permitir esse abuso? Que a empresa responda.

CTB no Conselho Econômico e Social

Os novos membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia foram empossados na segunda-feira (10), em Salvador. O Conselho é formado por diversas representações da sociedade civil, como a igreja, os empresários, a juventude, universidades, movimentos sociais e de trabalhadores. O presidente da CTB-BA, Aurino Pedreira, que é metalúrgico, também tomou posse. “Nosso principal objetivo é estimular um debate na sociedade civil organizada para traçar planos estruturantes para a Bahia e, assim, ajudar a combater a desigualdade social e o abismo econômico do nosso Estado. Para isso, o trabalhador joga um papel decisivo”, explica.

DIAS D'ÁVILA

O drama do trabalhador na Autometal

São constantes as reclamações dos trabalhadores da Autometal, ao Sindicato. Problemas com o plano de saúde, precarização das condições básicas de trabalho, salários defasados, falta de planos de cargos e salários, entre outros, têm sido rotina na empresa que sustenta premiações como ISO 14.000 e o Q1 (prêmio de qualidade fornecido pela Ford).

Segundo as reclamações, o ambiente de trabalho é insalubre, o calor é insuportável, principalmente no setor de Estamparia. Por várias vezes,

operários relataram o problema e em outras discussões específicas foram feitas queixas entre Sindicato/Comissão e empresa, mas nada foi resolvido até agora.

Além disso, o plano de saúde oferecido pela Autometal está muito abaixo da qualidade de uma multinacional. As reclamações dão conta de que apenas uma clínica atende pelo plano e a dificuldade para a marcação de consulta é enorme.

Como se não bastasse, o salário dos trabalhadores está defasado em

relação ao mercado automotivo baiano e nacional. O Plano de Cargos e Salários só existe para a base inglesa, mas, na prática, não funciona. O assédio moral é um exercício constante por parte das chefias.

“Os trabalhadores estão sempre insatisfeitos com a política de RH da Autometal e estas constantes reclamações dos trabalhadores têm preocupado a direção do Sindicato”, informa um diretor da entidade. O Sindicato vai acionar a Justiça, caso não haja uma solução rápida dos problemas.

BRASIL

Fitmetal discute mercado de trabalho no país

A diretoria da Fitmetal participou, nos dias 11 e 12 de março, do “Seminário sobre Rotatividade no Mercado de Trabalho: Diagnósticos e Propostas de Enfrentamento”, no auditório do MTE, em Brasília (DF).

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, abriu o evento, frisando que o aumento da rotatividade advém fundamentalmente do crescimento do emprego no país.

Wallace Paz, secretário-geral da Fitmetal, esteve presente no evento e afirmou discutir a rotatividade no trabalho é importante, porém deve-se ir além:

“Durante o evento, infelizmente a bancada patronal insiste em afirmar que qualquer coisa que venha a alterar seus lucros é culpa do trabalhador. Hoje em dia a qualidade e a condição salarial do trabalhador são muito precárias. O país só vai se desenvolver com empregos de qualidade com uma justa distribuição de renda” diz ele.



Plenária da Fetim debateu a organização das ações da categoria para este ano

MOBILIZAÇÃO

Metalúrgicos e mineradores da Bahia traçam plano de lutas para 2014

Foi realizada no dia 7 de março a plenária dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia, que reuniu dezenas de dirigentes sindicais no Teatro Dias Gomes, no Sindicato dos Comerciários, em Salvador. A atividade discutiu a organização da categoria em todo o Estado, sendo traçado um plano de lutas para este ano, em diversas áreas.

Além disso, a plenária debateu a situação econômica e política do país, tendo em vista as eleições de outubro. Os dirigentes sindicais reafirmaram a importância de manter o Brasil e a Bahia no curso do desenvolvimento, garantindo mais avanços para a classe trabalhadora.

Participaram da atividade representantes dos sindicatos de base, da FETIM, DIEESE, Fitmetal, CTB, entre outras, além dos deputados Álvaro Gomes (estadual) e Daniel Almeida (federal).